

Reflexões do companheiro Fidel: Assediados pelos furacões

Especial para Cubadebate

AINDA não nos tínhamos recuperado do impacto emocional e dos prejuízos materiais ocasionados pelo furacão Gustav na Ilha da Juventude e em Pinar del Río, com ventos de força inusitada, quando começaram a chegar notícias da subida do mar ocasionada por Hanna, e ainda pior: o furacão de grande intensidade Ike, virando para o sudoeste, devido à pressão de um forte anticiclone no norte de sua trajetória, vai atravessar mais de mil quilômetros ao longo de todo o território nacional.

Isto significa, finalmente, que todo o país será atingido pelos três furacões, e alguns pontos, duas vezes.

Onde ficará um cacho de bananas, uma fruta ou os vegetais de uma horta intensiva? Onde ficará uma plantação de feijões e de outros grãos? Onde ficará um campo de arroz ou de cana? Onde ficará um aviário, um centro de criação de suínos ou de bovinos? A nação toda agora encontra-se em meio àquilo que em tempo de guerra é chamado de alarme de combate.

Os problemas expostos na reflexão, em que qualificava Gustav de golpe nuclear, multiplicaram-se. Os princípios que devem guiar nossa conduta continuam sendo os mesmos, apenas precisamos envidar esforços incomparavelmente maiores.

A Defesa Civil não perdeu um só minuto. Os que ocupam cargos de responsabilidade no Partido e no governo, foram mobilizados em toda parte. Os dirigentes devem exigir disciplina, conter emoções e exercer autoridade. A televisão, a rádio e a imprensa escrita assumem uma grande responsabilidade no exercício de sua tarefa de informar.

O mundo tem observado com admiração a conduta de nosso povo face aos embates de Gustav. Enquanto os inimigos esfregavam cinicamente as mãos, os amigos que, como ficou evidenciado, são muitos, estão decididos a cooperar com o nosso povo. As sementes de solidariedade espalhadas durante muitos anos frutificam por toda parte. Aviões russos e de outros países chegaram rapidamente de milhares de quilômetros de distância com produtos avaliados não por seu volume ou seu preço, mas por seu significado. Doações de pequenos países como Timor-Leste, mensagens de países importantes e amistosos como a Rússia, Vietnã, China e outros, expressaram a disposição de cooperar de todas as maneiras possíveis nos programas de investimentos que devemos implementar de imediato para restabelecer a produção e desenvolvê-la.

Nossa irmã, a República Bolivariana da Venezuela e seu presidente, Hugo Chávez, adotaram medidas que constituem o mais generoso gesto de solidariedade já recebido por nossa pátria.

Acho que por mais duros que sejam os golpes recebidos e por receber, nosso país tem condições de salvar vidas de cubanos, e as famílias receberão ajuda material e alimentar durante o tempo necessário, até recuperarmos, no mais curto espaço de tempo possível, a capacidade de produzir alimentos. Essa ajuda não vai ser igual para todos os municípios, porque os prejuízos não foram iguais em todos eles nem é igual o tempo que cada um necessita para se recuperar.

Neste momento, estamos todos sob o assédio dos furacões. Mais do que nunca se impõem a racionalidade e a luta contra a dilapidação, a vadiagem e a acomodação. É preciso agir com absoluta honestidade, sem demagogia nem concessão alguma à fraqueza e ao oportunismo. Os militantes revolucionários têm que ser exemplo. Devem dar e receber confiança. Dar tudo pelo povo, até a vida se preciso.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fidel Castro Ruz', enclosed within a stylized, elongated oval shape.

Fidel Castro Ruz

7 de setembro de 2008